

AVR NICARRIA



GRATIA + PLENA

ANO LII

NÚMERO 17

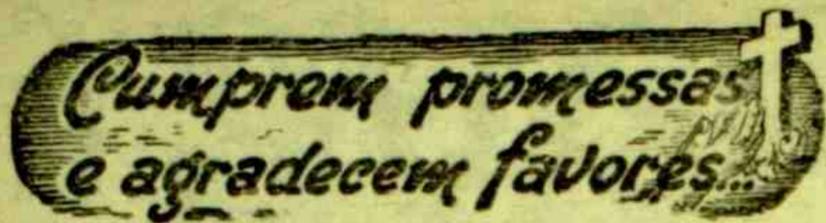
São Paulo, 13-Maio-1951

★ A fé não é para os orgulhosos, mas para os humildes.

★ Neste mundo não devemos nos apegar a coisa alguma, nem mesmo as coisas mais inocentes, porque elas nos falham no momento em que menos esperamos. Só o que é eterno é que pode nos contentar.

★ Aquêle que sabe melhor sofrer terá a melhor paz.





PÓRTO NOVO — Srta. Maria José Araújo, pedindo uma cura, oferece Cr\$ 100,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret. — D. Amélia Araújo agradece diversas graças alcançadas.

LAGES — Da. Ladinha Ribeiro agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Claret e envia Cr\$ 10,00 para sua Bolsa.

ITIRAPINA — Prof. Da. Lívía Rocha agradece a Santo Antônio Maria Claret várias graças.

BELO HORIZONTE — Sr. Maurino Ferreira agradece um favor recebido pela intercessão da Serva de Deus Clara Fietz.

OURO BRANCO — Da. Maria Cesária agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida.

MINEIROS DE TIETÊ — Da. Euclýdia Massinatori Botura agradece várias graças alcançadas por intercessão de Santo Antônio Claret e São Judas Tadeu.

ALEGRETE — Da. Angelina Breon agradece a Santo Antônio de Pádua graças alcançadas.

ITAPETINGA — Da. Ana Rosa Guimarães publica seu agradecimento por favores recebidos.

PEDREGULHO — Da. Adília Barbosa agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida em favor de seu marido.

PORANGABA — Da. Judith Colombara Antunes agradece graças obtidas pela invocação de Santo Antônio Maria Claret.

DIVINO — Da. Elza Ribeiro de Sales agradece a saúde a Santo Antônio Claret e Nossa Senhora das Graças. — Da. Júlia Ribeiro Sales agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret.

TOMBOS — Da. Marieta Costa Bener agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret e envia Cr\$ 50,00 para a sua Bolsa.

CATAGUAZES — Da. Maria Vaz agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada. — Da. Maria Mendes Peluso agradece a Santo Antônio Maria Claret a saúde de seu filho.

LEOPOLDINA — Uma devota agradece uma graça alcançada.

CARANGOLA — Da. Francisca Valentim Morais agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de sua filha Marina. — A Rvda. Madre Maria Teresinha do Menino Jesus agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e à Madre Michel o seu restabelecimento. — Da. Luzmar Ribeiro dos Santos agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida.

BOM SUCESSO — Da. Silvina da Córte Celeste agradece a saúde a Santo Antônio M. Claret.

OLIVEIRA — Da. Maria Auxiliadora Lobato agradece a N. Sra. de Fátima o ter recupe-

rado a saúde. — Sr. José Gonzaga Amorim agradece a Santo Antônio Claret muitos favores recebidos. — Da. Maria Madalena Lacerda torna público o seu agradecimento ao I. Coração de Maria. — Da. Maria Loffi Bodtz agradece favores a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Claret e demais santos de sua particular devoção. — A Srta. Myrna Bodtz agradece o ter sido feliz numa operação, graça que conseguiu por intermédio da novena das Tres Ave Marias.

ANÁPOLIS — Da. Teresinha Alcântara publica seu agradecimento por graças recebidas.

RIO DE JANEIRO — Da. Marieta Leal agradece favores a Santo Antônio Claret.

SÃO PAULO — Da. Maria Luz Angellna Queiroz e sua filha Maria Auxiliadora, agradecem um grande favor recebido de Santo Antônio Claret, N. Senhora das Dôres e outros santos de sua devoção. Da. Maria Luz A. Queiroz agradece a Santo Antônio M. Claret a cura de um mal em sua filha Maria. — A. M. C. agradece uma graça alcançada de Santo Antônio Claret. — Da. Teresa Roberto agradece a N. Sra. Aparecida o ter recuperado a saúde.

ITARARI (Bairro Morro Vermelho) — Sr. João Rodrigues Freitas agradece uma graça recebida do I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret.

ITOBI — Um devoto cumpre promessa agradecendo favores a São Judas Tadeu.

OLIVEIRA — Da. Adelalde Maria Teixeira agradece a São Judas Tadeu e São Geraldo grande graça alcançada em grave enfermidade.

OLÍMPIA — Um assinante agradece uma graça recebida dos santos de sua devoção.

SÃO BORJA — Da. Maria Francisca Batista Azambuja agradece uma grande graça em favor de Da. Marcionila Fonseca, pela invocação de Santo Antônio Claret e Menino Jesus de Praga.

SANTA MARIA — Da. Otília de Azevedo agradece a São Judas Tadeu e Sto. Antônio Claret uma graça alcançada e a saúde restabelecida.

URUGUAIANA — Da. Zélia Lunardini Nunes pede seja publicada uma graça que recebeu por intermédio de Santo Antônio Claret e I. Coração de Maria. — Da. Rachel Del Bosso, por uma graça alcançada, envia Cr\$ 50,00 para o pão dos pobres de Santo Antônio.

TUPACERETÁ — Da. Quininha de Moraes agradece grande favor ao Pe. J. B. Reus, em benefício de seu filho Protásio Moraes.

CACHOEIRA — D. Ema Garcia Engel pede seja publicada uma grande graça recebida do Pe. J. B. Reus.

GUARANEZIA — Da. Hermínia de Carvalho Panissa agradece uma grande graça em favor de seu filho Antônio. — Da. Myrtes de Carvalho agradece grande favor recebido por intermédio da novena das Três Ave Maria, em benefício de seu sobrinho.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA
para segura de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA



<p style="text-align: center;">ASSINATURAS:</p> <p>Anual Cr\$ 30,00</p> <p>Número avulso . Cr\$ 1,00</p> <p>(Com aprov. eclesiástica)</p>	<p style="text-align: center;">RED. E ADMIN.:</p> <p style="text-align: center;">R. JAGUARIBE, 699</p> <p>Fone: 51-1304 - Caixa 615</p> <p>OFIC.: R. Martin Francisco, co. 646-656 - Fone: 52-1956</p>
--	---

O Coração de Maria precioso arquivo das palavras e ações de Jesus

DUAS vêzes apenas se nos depara no sagrado Evangelho a palavra coração a respeito da Virgem Nossa Senhora, ambas de São Lucas. A primeira, a propósito da visita dos pastores de Belém ao Menino Deus recém-nascido: "Quanto a Maria, ela guardava tôdas estas coisas, meditando-as em seu Coração" (2, 19). A segunda, no fim da narração do episódio do Menino Jesus perdido: "Quanto à sua Mãe, ela guardava tôdas estas coisas em seu Coração" (2, 51).

Que significa nestas passagens a palavra "coração"? É bem interessante que na divina Escritura rarissimamente se mencione o coração quando se fala de amor. É à alma, e não ao coração, que por via de regra essa paixão se atribue. Uma das acepções mais frequentes da palavra "coração" é a de "memória", como logo aparece analisando-se alguns textos do Salmo 118, alguns do Cântico dos Cânticos (5, 2 e 8, 6), um texto de Isaías (65, 17), no qual há perfeito paralelismo entre "memória" e "coração", e sobretudo o texto de Daniel, 7, 28: "Eu, porém, guardei a coisa no meu coração". O profeta acaba de receber a visão dos quatro reinos (simbolizados pelas quatro bestas) e do reino messiânico, e a interpretação que deles lhe dá o anjo. O seu espírito fica agitado com vários pensamentos, e a turbção transparece no seu rosto. Mas ele guarda bem na memória quanto viu e conheceu.

O exame dos referidos textos e o seu confronto com as duas passagens cordimarianas de São Lucas, leva-nos à conclusão de que também nestas "coração" é sinônimo de "memória".

Na primeira passagem, o sagrado Evangelista quer dizer que Maria guardava com grande fidelidade e solicitude em sua memória todos os fatos maravilhosos realizados em volta do berço de Jesus, seu divino Filho, e meditava sobre eles, comparando a promessa com a realização. E na segunda, que Maria observava tôdas as palavras e ações do seu Filho,

e cuidadosamente as arquivava em sua memória.

"Coração" é, pois, aqui sinônimo de "memória". Mas, também podemos dizer que "memória" aqui é sinônimo de "coração". Porque não se trata duma simples memória, mas duma memória tôda impregnada de amor.

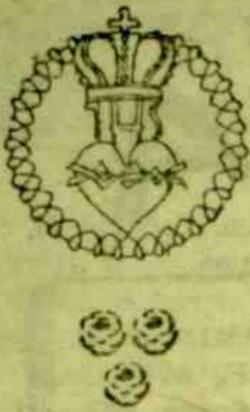
Com efeito, não se fala aqui duma Mãe, a de Coração mais sensível e terno? E a essa Mãe poderá ser indiferente algo que ao seu Filho — e que Filho! — direta ou indiretamente se refira?

Concluamos de tudo que se "guardar no coração" é função formalmente intelectual, também é função afetiva do ponto de vista da causa motiva e final. Não se procura guardar bem na memória senão o que muito se ama (não será por isso que dizemos "guardar no coração" e não simplesmente "guardar na memória"?) e em vista das manifestações do amor.

É assim que Maria guardava tôdas essas coisas em sua memória, estimulada pelos ardores do seu amor, e para mais aumentar os incêndios de sua caridade, com a meditação das palavras e dos exemplos de Jesus. É assim que o seu Coração-memória se transformou em arquivo precioso, não somente para uso privado, mas também para que algum dia servisse de fonte aos futuros Evangelistas de Jesus. Mas dêste assunto o artigo seguinte algo dirá, se Deus quiser.

Imitemos o Coração de Maria. Também o nosso coração é um arquivo. Mas, que há nele arquivado? A verdade ou o erro? Exemplos e fatos edificantes ou perniciosos e funestos? Se o primeiro, o nosso coração, é arquivo precioso, e preciosa também será a nossa vida, diante de Deus e dos homens; se, porém, o segundo, será ele arquivo sem valor e digno de ser lançado ao fogo, e o mesmo a nossa vida.

Guardemos, sim, e com a máxima solicitude, as palavras e os exemplos de Jesus, o qual é para nós "caminho, verdade e vida".



Informações Marianas

★ PORTO ALEGRE E A IMAGEM DE N. SRA. DO CARMO

A população de Pôrto Alegre recebeu com intensa vibração a imagem de Nossa Senhora do Carmo, que saiu de Recife, via aérea, visitou a quase totalidade das capitais do norte e do nordeste, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso e que, no Rio Grande do Sul, já foi recepcionada em Rio Grande, Pelotas, Jaguarão, Uruguaiana e Santa Maria.

Achavam-se presentes no aeroporto de São João o Arcebispo Dom Vicente Scherer, o Prefeito Sr. Eliseu Paglioli, que fez a saudação oficial, altas autoridades, colégios, irmandades com seus estandartes e grande multidão de povo.

★ TERÇO IRRADIADO

Acedendo ao pedido de mais de 15.000 ouvintes, a emissora CK.L.C., de Montreal, resolveu continuar indefinidamente a irradiação da Campanha do Terço.

★ NOSSA SENHORA DE BEGONHA

O 50.º aniversário da coroação canônica de Nossa Senhora de Begonha foi festejado em

Bilbau (Espanha) com um entusiasmo indescritível, que raiou em triunfal apoteose. Na procissão que se estendia por vários quilômetros tomaram parte 9 bandas de música, 19 orfeões e mais de mil bandeiras.

★ DA HOLANDA AO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Partindo a pé da Holanda, a 30 de Dezembro de 1950, o jornalista holandês Thedor Van Poi chegou ao Santuário de Fátima, cumprindo assim a promessa feita a Nossa Senhora de percorrer cerca de 3.200 quilômetros, na razão média de 78 quilômetros por dia.

★ CONGRESSO ASSUNCIONISTA DE AMBATO (EQUADOR)

A bênção da primeira pedra da nova catedral dessa cidade, a primeira a ser dedicada no Equador à Assunção de Nossa Senhora, foi um dos atos mais salientes do Congresso Assuncionista celebrado no fim do ano passado.

★ NOVA REVISTA MARIANA

Saiu à luz da publicidade a nova revista "Ephemerides Mariologicae". Edita-se na Espanha e é publicada pelos Padres do Coração de Maria.

★ AVE MARIA NA IRLANDA

Desde o dia 15 de Agosto do ano passado, está sendo irradiada a Hora da Ave Maria pela estação radiofônica da Irlanda. A estação foi benzida pelo Arcebispo de Dublin e está em combinação com os sinos da catedral de Santa Maria.

A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

É significativo que o problema da educação da juventude, em alguns países, vem sendo, agora, agitado por elementos ligados, direta ou indiretamente, às políticas de subversão institucional, que encontram a mais viva resistência na formação espiritual e moral da juventude.

Para eles, o direito de laicizar o ensino tem apenas o sentido de anular uma força contra a qual, debalde, por séculos e séculos, investiram todas as filosofias materialistas, todas as tendências ateístas, todos os propósitos de tirar da alma humana a fé num Deus todo poderoso, que protege os respeitos das suas leis morais e pune os réprobos. Eles querem substituir o credo num Ser supremo invisível, que tudo vê e tudo julga com justiça, amor e misericórdia, por um credo nas leis da natureza, da matéria — como se elas mesmas não dependessem das leis divinas; o cul-

to católico ao culto da rebeldia integral contra toda a ordem moral; a disciplina consciente dos nossos sentimentos tendentes a superar todos os egoísmos, a sufocar todas as baixas paixões para ganhar o grande prêmio imaterial da nossa vida futura, pela disciplina passiva, inerte, inanimada, servil.

A esses elementos o Papa Pio XII tem respondido, direta e indiretamente. Sua Santidade tem defendido os direitos da Igreja à educação da juventude.

Pio XII reivindica o direito da Igreja a controlar a educação dos jovens e a impedir que os Estados estabeleçam o monopólio do ensino, formando-se o monopólio dos negadores das forças espirituais, que constituem a base da civilização cristã.

Nas aulas escolares, a mocidade deve ter a impressão viva da presença de alguém que nenhum pode notar. Essa presença é o espírito do Evangelho, que exalta a personalidade, a liberdade, a espiritualidade e que, na pessoa do educador, faz pressentir a figura do supremo formador de almas, Jesus.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DE PENTECOSTES

É um dos dias mais solenes em que a Igreja celebra o benefício feito por Deus ao homem "do dom celeste do Espírito Santo".

Comovida a liturgia sagrada com tão riquíssima e imerecida dádiva, paga-a com a oferta da Vítima divina, cantando-a no *In-troito* com singular entusiasmo e com sublimes melodias.

Falando pelo livro da Sabedoria, como se fôsem palavras escritas para hoje, exclama: "O Espírito do Senhor enche a extensão de toda a terra, aleluia. Quem encerra tudo em si, possui e comunica a ciência da linguagem, aleluia."

Não o prometera Jesus Cristo no cenáculo? E hoje não se vê cumprida a profecia no mesmo cenáculo?

Graça infinita! Os fiéis foram neste dia cheios das luzes do divino Espírito. E confirmando esta verdade, reconhece-o a Igreja na oração (coleta) e anuncia-o penhorada, mostrando os efeitos próprios experimentados na alma: "Conhecimento e estima das coisas santas; consolações e força para melhor praticá-las".

Conhecimento das coisas santas, mas reto e claro, não escuro nem adulterado. Não é isso que falta em tantos que se afastaram desta luz santa e celestial?

Alegria com o dom recebido! E tantos o desprezam, pondo a felicidade nas riquezas que murcham e se perdem.

É a Epístola o raconto minucioso do transcendental acontecimento da vinda do Espírito Santo.

Lê-se depois a Seqüência "atribuída ao Papa Inocência III. Nela, com os mais suaves títulos, é invocado o Espírito Santo: "luz do céu, pai dos pobres, o melhor consolador, hóspede da alma, refrigerio e descanso. Lava as imundícies do pecado, irriga a aridez, sara a doença, esquenta a frieza, encaminha o transviado..."

Com essas graças devemos procurar que Ele sempre permaneça em nós. Os frutos serão copiosos.

SANTOS DA SEMANA

Dia 13, SÃO ROBERTO BELARMINO, Bispo, confessor e doutor. Pertenceu à Companhia de Jesus. À mãe deveu a piedade, oração e mortificação a que se entregava, pois ela o educou nesses elevados sentimentos.

Quando pregava nos colégios, diziam nunca um homem haver falado como ele. Asseverou, na sua autobiografia, que jamais cometeu pecado venial deliberado. Baste esse ensinamento, para o nosso proveito espiritual.

Dia 15, SÃO JOÃO B. DE LA SALLE. Nasceu em 1651, foi Cônego de Reims e fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs. Esse Instituto é dedicado ao ensino para os pobres e tem-se estendido por todo o mundo. Aproximando-se do fim da vida, exclamou: "A vítima está pronta a ser imolada, é preciso trabalhar na purificação." Faleceu na Sexta Feira Santa.

Dia 16, SÃO JOÃO NEPOMUCENO, outro mártir das iras dum déspota, o rei Wenceslau. Este mandara assar vivo o seu cozinheiro, por lhe haver apresentado um prato que julgou estar mal assado. O crime horrorizou a todos. São João recriminou o assassino com santa indignação e o rei, zangado, mandou jogar o santo numa fétida masmorra. Depois, quis arrancar-lhe o segredo da confissão da rainha, sua esposa. O santo nem deu resposta. E um dia o povo contemplou o corpo do santo boiando nas águas do rio Moldava, rodeado de chamas e luzes miraculosas: estavam velando o corpo ali jogado pela crueldade de Wenceslau...

Dia 17, SÃO PASCOAL BAILÃO, padroeiro dos Congressos Eucarísticos. Distinguiu-se na devoção a Jesus Sacramentado. O corpo do santo, na missa exequial, abriu duas vezes os olhos na elevação da hóstia e do cálice.



POR UM DIÁRIO

Doloroso é dizer, mas salta aos olhos que a imprensa imprópriamente chamada liberal — porque somente o é para com os erros condenados pela Igreja e para com os inimigos de Jesus Cristo — não prosperaria sem o auxílio prestado pelos próprios católicos, que se

manifestam mais interessados com o medrar de interesses comerciais, que ela favorece, do que com os espirituais, ligados estes à sorte eterna da alma e à tranqüilidade dos povos, que vai aquela minando com impertérrita constância. (D. Paulo Padilla, Bispo de Tucuman.)

Resposta a um insulto

Não nos parece andar acertado quem imagina existir o insulto alheio e a ofensa à dignidade humana, somente quando se lança mão de arma mortífera.

A exibição de filmes imorais em platéias sem escrúpulo, constitue um dos atos qualificados como insultuosos e ofensivos à nossa pessoa.

Quem assiste a um espetáculo, conservando a noção de sua personalidade, com o escopo de distrair-se de trabalhos e canseiras, vai com a esperança que nada virá contrariá-lo e nada aborrecê-lo em seus mais altos sentimentos de moralidade e de cristianismo.

A quase totalidade que enche salões de cinemas, não está integrada por católicos? E terão estes chegado ao desfibramento de não se importarem com fitas "mercadejantes da blasfêmia, imoralidade e cinismo sacrilego"?

Pois nesse caso — que não é mais hipotético nem isolado, mas freqüente e repetido — uma resposta haveria a dar por parte da massa católica que visa a freqüentar esses programas cinematográficos.

É a resposta dada pelos católicos dos Estados Unidos, quando há pouco tempo se projetou na pantalha um filme pela Legião da Decência qualificado de "caçoada repugnante da verdade cristã" e pelo Cardeal Spelmann "da maior afronta para os cristãos".

Um grupo da Associação dos Veteranos Católicos da Guerra, revesando-se oportunamente, postou-se frente ao cinema onde se exhibia tal filme com cartazes em que se liam estes dizeres: "Aqui se insulta a fé e a mulher", "Afasta-te", "O filme é a maior zombaria e escárnio para tua mãe e para tua esposa".

O exemplo foi eficaz e proveitoso. E não sabemos porque não se há-de repetir entre nós, contra esse acervo de filmes que diariamente se projetam em nossos cinemas, e sobretudo não sabemos porque esse silêncio e essa completa ausência de reação se apossam de nós, sem a menor consideração aos superiores que nos avisam e previnem contra tais exhibições extremamente ofensivas aos nossos foros de cristãos.

Se o inimigo nos combate com as melhores e mais modernas armas, com essas mesmas armas devemos pelejar, até conquistar a moralidade do cinema.



• "Não há tempo a perder. Passou o momento de reflexão e de projetos. É o momento da ação... Os partidos que se combatem nos campos morais e religiosos tornam-se cada vez mais definidos. Chegou o momento da prova. Também chegou a hora de realizar um esforço comum. Ainda alguns instantes poderão decidir a vitória."

PIO XII

Rádio-Missões

PAULO VAN K. THOMPSON

converteu-se ao catolicismo, deixando a direção da igreja episcopaliana de Santo Estêvão de Providence, porque somente na Igreja católica pôde observar a completa unidade e catolicidade da Igreja fundada por Jesus Cristo.

O MÉDICO PROTESTANTE

Pater Flood, convertido há dois anos, emitiu seus votos religiosos no mosteiro beneditino de Ealing.

ENTRE AS MUITAS CONVERSÕES

realizadas no Japão, figura o do presidente da Universidade Católica de Tóquio, mais 5 professores e 5 esposas dos professores dos estabelecimentos de ensino da cidade.

UM GESTO DE CARIDADE

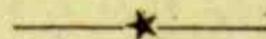
levou à conversão a um cego que perdera o caminho. Sentiu que alguém o pegava pelo braço, sem repugnância por ser leproso. A desconhecida era Koseki Kimiko, pintora de renome que se encontrava ali, de passagem. O cego é hoje um fervoroso católico.

BUDISTAS DE HIROSHIMA

pediram às missões católicas que lhes enviem sacerdotes para fazer conferências sociais nos templos budistas, porque sentem que a Igreja é um dos baluartes mais fortes contra o comunismo.

O ENGENHEIRO HANS DILLI,

referindo-se às missões de Scheut, exprime-se desta forma: "Não compreendo estes missionários! Em Sabangan, eles trabalham na construção de uma nova escola e têm por habitação uma casa pobre. Em Bontoc, estão acabados os nossos edifícios escolares e os padres continuam a viver nas ruínas da sua velha residência. Em Banane, há escolas modernas com instalações esplêndidas e, ao lado, a residência pobre e miserável. Verdaderamente, não se pode levar mais longe o desinterêsse."

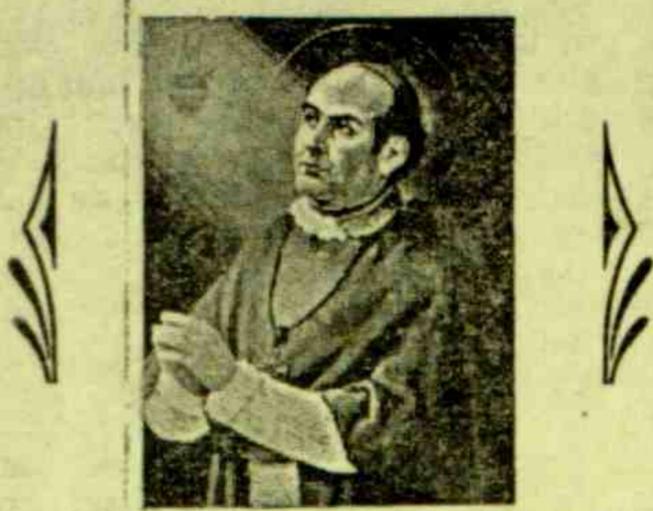


ELOGIO

Dizia alguém de um indivíduo que, depois de ter gasto tudo o que era seu, vivia do alheio:

— Fulano é um dos que melhor compreendem a teoria e a prática do "dever"...

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



ROSÁRIO DO SUL — Tendo recorrido a Santo Antônio M. Claret e tendo sido atendida em meu pedido, envio Cr\$ 10,00 para a sua Bolsa. — **Regina Mota.**

CONSELHEIRO LAFAIETE — Tendo recebido uma relíquia de Santo Antônio M. Claret, servi-me dela num momento de grande aflição. Foi quando minha esposa, acometida de forte hemorragia ao dar à luz, correu risco de perder a vida, sendo no entanto felicíssima. — **José de Araújo Abreu.**

LARANJAL PAULISTA — Estando minha filha com febre alta e chorando muito, invoquei a proteção de Santo Antônio M. Claret e do I. Coração de Maria, prometendo publicar a graça. Nada tendo havido de grave, cumpro a promessa e envio Cr\$ 60,00 para as Vocações. — **Devota.**

ITAMOJI — Envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa Santo Antônio Maria Claret por uma graça em favor de minha nora. — **Izordina V. Costa.**

— Envio Cr\$ 100,00 por uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret em favor de meu esposo que foi muito feliz numa operação. — **Izordina V. Costa.**

JAGUARIÚNA — Estando em estado interessante, fui atacada de forte nervoso. Comecei a novena a Santo Antônio M. Claret, nada sentindo por ocasião do parto. Agradecida, envio Cr\$ 100,00 para a Bolsa. Agradeço, também, uma graça em favor de minha filhinha. — **Lucilla C. Pessunusso.**

DÓRES DE INDAIÁ — Da. Maria Augusta Xavier Lopes vem agradecer a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de sua filha e netos. Envia Cr\$ 30,00 para a Bolsa.

IGUATAMA — Ponho sob a proteção de Santo Antônio Maria Claret a minha irmã para ser feliz num concurso, e também a minha família e uma amiga. — **Altiva Garcia Cunha.**

SÃO JOÃO DEL REI — Envio a importância de Cr\$ 100,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret, a fim de obter a cura de um filho que está bem doente e também por intermédio de N. Senhora. — **Uma Filha de Maria.**

— Da. Ana Monteiro de Almeida agradece uma graça por intermédio de Santo Antônio M. Claret e envia Cr\$ 100,00 para a sua Bolsa.

RIBEIRÃO VERMELHO — Envio Cr\$ 10,00 por uma graça alcançada de Santo Antônio Claret, em favor de minha filha Celice. — **Célia Costa Ribeiro.**

BOTUCATU — Uma devota agradece importante graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

ITAJUBÁ — Peço a Santo Antônio a minha saúde e envio Cr\$ 50,00 para as Vocações e outros Cr\$ 50,00 para o altar do santo. — **Olinda Pereira dos Santos.**

SÃO JOSÉ — Estando minha irmã para dar a luz e achando-me muito fraca, invoquei a Santo Antônio M. Claret e fui atendida, enviando Cr\$ 45,00. — **Antônia Santos.**

BOCAIUVA — Envio Cr\$ 25,00 em ação de graças a Santo Antônio M. Claret por haver sarado de um mal que sofria. — **Pedro Celestino da Rocha.**

PIRACICABA — Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa Santo Antônio Claret, por haver alcançado uma graça em favor de minha filha Maria Aparecida. — **Hermantina de Camargo Pereira.**

PINDAMONHANGABA — Tendo meu filho caído de uma bicicleta e quebrado dois ossos do braço direito, pedi a proteção de Santo Antônio Maria Claret. Na hora de encanar o braço, aplicou-me a Irmã enfermeira uma injeção e não senti nenhuma dor. Já tirou o gesso do braço. Envio Cr\$ 20,00. — **Teresa Pereira Rosa.**

DIVERSOS, por graças sem especificar: Da. Raimunda de Melo, de Goiânia, oferece Cr\$ 50,00. — Da. Carolina D. Vergara, de Dominge Petrolina, Cr\$ 50,00. — Uma devota, de Bocaina, Cr\$ 20,00, e Elisa M. Guerra, Cr\$ 5,00. — Sr. Antônio Carrilho de Oliveira, de Uberaba, Cr\$ 50,00. — Um devoto, de Araxá, 20,00. — Da. Romilda Padula Jones, de São Paulo, Cr\$ 60,00. — Da. Maria Z. Bocchia, de Alegrete, Cr\$ 10,00. — Da. Quininha Moraes e Da. Rita M. Fernandes, de Tupanciretã, Cr\$ 10,00 cada uma. — Da. Eugênia Silva, de Florianópolis, Cr\$ 50,00. — Da. Ermelinda B. Azzina, de São Pedro, Cr\$ 30,00. — Da. Elvira Rati, de Cornélio Procópio, Cr\$ 50,00. — Da. Laura Ferreira S., de Lapa, Cr\$ 50,00. — Sr. Ciro Brás Íkio de Araújo, de Baependi, Cr\$ 50,00. — Da. Florentina Nogueira Vilaça, de Veríssimo, Cr\$ 10,00.

FELICIDADE

*Quem tudo tem neste mundo
Nunca pode ser feliz.
— Só é feliz quem não tem,
Quem não tem porque não quis...*

*Sofre de tédio a fartura
E a mediania de inveja.
Sofre da mesma, afinal,
O que tem e o que deseja.*

*Não sofre quem renuncia
E não se sente infeliz.
— Só é feliz quem não tem,
Quem não tem porque não quis...*

JOÃO PATRÍCIO

O imenso povo chinês iludido e pre- parado para a praga do comunismo

É bem sabido que a família, enquanto os seus indivíduos estão solidários pela economia e na orientação moral, é uma sólida base para a sociedade e para o bem-estar dos seus membros, uma garantia para estes não serem absorvidos pelo capitalismo exagerado nem pelo comunismo que tudo avassala e extingue.

O confucianismo partilhara destas idéias e garantiu a existência do império chinês com as suas centenas de milhões de habitantes por muitos séculos.

Mas o *Kuomintang* diretivo da república nacionalista aboliu as escolas confucianistas e destruiu os templos do exercício da religião, outra base de estabilidade social. Assim aplaiou-se o caminho para a invasão e fácil entrada do comunismo.

Esse estado maior da república chinesa vinha arruinando as parcas economias do povo, já paupérrimo, mas que ainda podia suportar a carga tributária da velha administração do império.

O *Kuomintang* construiu as estradas à custa dos camponeses. Tirava-lhes a terra sem qualquer indenização, por não pagarem os impostos, e obrigava-os a construir as estradas gratuitamente, demolindo as casas, quando estas se situavam na linha de construção projetada.

Os dirigentes da república chamando-se democratas e generosos fiadores da democracia e do bem do povo, aumentaram os tributos, criando na alma popular imensas saudades do imperador deposto e dos seus antepassados, embora não tivessem governado com os aparatos e organismos da que hoje é tão louvada democracia.

A cobrança dos impostos era feita sem dó nem piedade das famílias pobres e resultava muitas vezes um verdadeiro confisco, que as leis nesses casos de rigor não teriam autorizado.

Muitos camponeses não tinham outro remédio que abandonar o seu torrão tão querido desde os longínquos dias dos seus veneráveis antepassados, e emigravam para o estrangeiro, esperando mais justiça, ou passavam-se fascinados aos bandos do comunismo, sendo atraídos na propaganda fácil por sedutoras e por não serem cumpridas promessas de uma vida melhor.

Nestas circunstâncias tão azarosas para o povo ignorante, a tarefa de Mao-Tse-Tung e dos seus líderes marxistas tornava-se relativamente fácil para a projetada conquista do vastíssimo território chinês, e com as mais fagueiras esperanças entregavam-se eles à expressiva propaganda e expedita manipulação.

Lançaram em público raso severas críticas à administração cubiçosa do *Koumintang* ou governo nacionalista, e em linguagem rude apresentavam ao povo pesaroso a série de exações injustas, aumentando além da verdade a história dos crimes; generalizaram os fatos, indo muito além do cálculo razoável, e exci-

tavam por isso as massas populares para uma guerra, chamada de libertação, mas que havia de resultar numa opressão geral, insuportável e muito difícil de superar pelas vítimas subjugadas; como agora, depois da fácil vitória sobre os nacionalistas está acontecendo.

As suas fileiras militantes se engrossavam escandalosamente com novos e decididos adeptos. O "slogan", a voz de ordem que eletrizava o povo cada dia mais empobrecido, era aos gritos e roucos berros de entusiasmo: "Abaixo os impostos, abaixo os senhores dos latifúndios!" "A boa terra deve pertencer àqueles que a cultivam!"

Com estes gritos ensurdecedores pelas ruas e as estradas conseguiram-se todos os dias para o comunismo novos e obcecados sequazes, e impelia-se os camponeses exasperados pelos impostos aos abraços de tamanduá dos sedutores comunistas.

Jamais um povo desesperado e gemendo pela perda dos seus parcos recursos, esteve tão bem preparado para esse engodo dos agentes comunistas, como então se achava o povo chinês, não prevendo os rigores extremos e muito mais opressores que a tirania do *Koumintang*, que agora estão sofrendo sem esperança de uma situação mais venturosa.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

A DIOCESE DE BERLIM

É a mais recente de todas as dioceses alemãs. Com o advento do protestantismo, a vida católica no Brandeburgo e Meclenburgo ficou completamente desorganizada.

Por meados do século XIX, os católicos da diocese de Berlim eram apenas 50.000. Nos últimos decênios, o fervor católico dos habitantes de Berlim cresceu de um modo notável e formavam uma Prefeitura Apostólica, parte da vasta arquidiocese de Breslau.

Pio XI, em 1923, criou a diocese de Berlim. Fôra aspiração e, em parte, obra do Nuncio de então, Mons. Pacelli, hoje Pio XII.

Com a derrota alemã, a diocese viu aumentar o número dos seus fiéis, por causa da afluência de fugitivos, vindos das regiões da Silésia, católicos em grande número. Seis milhões e meio de exilados católicos inundaram as estradas, que levavam para o Ocidente rios imensos de miséria e de fome, que iam buscar acolhida entre populações, já a braços com a desolação da guerra. Foi assim que a população católica da diocese de Berlim subiu repentinamente para 900.000 fiéis, com as enormes dificuldades de organização, tanto no que se refere ao clero, quanto ao número de igrejas e capelas, e isto num território ocupado pelo invasor de idéias comunistas e atéias.



Exma. família Custódio Firmino da Rocha (falecido) e Clarice Gazzoni Firmino da Rocha. No clichê aparece Da. Clarice rodeada de seus filhos, noras, genros e netos, que generosamente ofereceram uma Bolsa de Estudos para a formação de um sacerdote.

Santa Missão em Barcelona (Espanha)

Realizou-se de 11 a 25 de Fevereiro d'êste ano. O fim dela foi: "reforma e elevação dos costumes públicos e particulares; defesa das sagradas e basilares instituições do matrimônio e da família; afirmação do espírito de justiça e retidão que devem ser as normas nas relações econômicas e sociais segundo a doutrina social da Igreja; o amor de Deus sobre tôdas as coisas e a caridade mais fervorosa de uns com os outros; moderação das diversões; a santificação da vida pelo cumprimento fiel dos mandamentos e pela prática da oração e digna recepção dos Santos Sacramentos".

Foi essa a intenção geral da grande missão. Os preparativos, os mais modernos e eficazes. Além das campanhas da oração e sacrifício, a cidade ficou inundada de programas, cartazes e anúncios do maior certame missionário ali conhecido. Instalaram-se mais de 900 alto-falantes, ligados por uma rede de 100.000 metros de fio.

Foram escolhidos 500 missionários das Congregações que se dedicam a êsse labor apostólico: jesuítas, dominicanos, franciscanos e redentoristas. Na turma dos Padres do Coração de Maria havia perto de 100 missionários. Todos estiveram em seu posto no dia marcado. Faltou um dos missionários, o Pe. Vicente Sordo, redentorista. Chegou a Barcelona, mas não pôde missionar porque a morte o levou à eternidade. Faleceu, porém, entregando sua vida para o êxito da missão.

A imagem de Nossa Senhora da Mercê, patrona de Barcelona, foi a grande missionária daqueles dias de alvoradas de graças divinas.

Não sendo suficientes as igrejas para conter o povo que acudia, instalaram-se mais 200 centros de missão, onde os missionários distribuíam a palavra divina à população sequiosa da verdade.

Em cinco dias exgotou-se uma tiragem de um milhão de selos propagandistas das missões. A oração da S. Missão passou também de um milhão.

Com tais preparativos de oração, generosidade e exterioridade, não admira que os frutos fôssem copiosíssimos.

O SIGILO DA CONFISSÃO

Venceslau, rei da Boêmia, homem muito cruel, quis saber do confessor da rainha o que ela tinha confessado. O sacerdote, São João Nepomuceno, nada quis dizer. O rei instou, ameaçando-o de morte. Êste disse:

— Podeis tirar-me a vida, mas nunca manifestarei a mínima coisa que ouvi na confissão.

O rei então, enfurecido com esta resposta, mandou prendê-lo e levá-lo de noite sobre a ponte do rio Moldava, donde os soldados o precipitaram na água.

Eis como êste santo guardou o sigilo da confissão. E exemplos semelhantes há muitos e nunca se ouviu dizer que um confessor manifestasse o que ouviu na confissão.

A esmola



ERA na linda cidade de Sena, na Itália. Uma donzela percorria as vilas para assistir à Santa Missa. De chofre, um mendigo atalhou-lhe o passo e, segurando-a pelo capote, pediu uma esmola, pelo amor de Deus. A jovem deitou um olhar compassivo no pobre homem esfarrapado e disse amavelmente:

— Grande seria minha satisfação, se te pudesse favorecer, meu irmão, mas não trouxe dinheiro...

Porém, o indigente não a soltou e continuou:

— Gentil irmãzinha, morro quase de fome, valha-me, por favor!

E, falando, reparou numa cruzinha de prata que Catarina — assim se chamava a moça — levava ao pescoço.

— Dê-me esta cruz, pediu suplicante.

— Toma, irmão — exclamou a donzela — dou-ta por amor de Deus!

E beijou, pela última vez, a cruzinha, companheira inseparável de muitos anos, e ofereceu-a ao pobre que não lhe imaginava o sacrifício...

Na noite seguinte, em modesto gabinete de uma casinha de tintureiro, mas, de vez, ilu-

minada pela luz celeste, enquanto a cidade toda estava entregue ao sono, uma piedosa mocinha estava ajoelhada aos pés do Crucificado.

Era Catarina de Sena, a grande santa do futuro.

Parecia-lhe que se achava num magnífico palácio, onde Jesus se comprazia em receber presentes de suas criaturas. Catarina admirava e examinava as jóias e preciosidades.

Jesus segurando, na dextra, um objeto, virou-se para ela e perguntou com voz afável:

— Catarina, sabes qual o presente mais agradável dos que hoje recebi? Queres vê-lo?

— Mostrai-mo, divino Mestre!

E o Senhor lhe mostrou uma jóia brilhante em forma de cruz.

— Conheces? — perguntou o divino Mestre.

— É uma lindíssima cruz! — replicou ela.

— E sabes quem ma deu?

— Como o poderia saber, Senhor, eu, a última das vossas servas? Com certeza foi uma alma que Vos é cara.

— Tens razão, minha filha, é uma daquelas almas que me amam com um amor especial. Catarina, conheces o teu presente?

— A minha pobre cruzinha! exclamou então, sobressaltada, a jovem.

Sim, minha filha, a tua cruzinha, dada ao mendigo por meu amor. Pois tudo o que fizerdes aos pobres a mim fazeis...

V. N.

IGREJAS CONSTRUÍDAS EM PARIS

Num século, desde 1851 a 1951, a cidade de Paris subiu de 560.000 habitantes para 2.891.000, e os habitantes da periferia passaram de 164.000 para 2.050.000. Ao todo, mais de cinco milhões.

Para a assistência religiosa de todos estes habitantes, a capital francesa não possuía mais de 110 centros religiosos, isto é, um para cada grupo de 26.000 almas e a periferia dispunha de 158 centros religiosos, ou, o que vale o mesmo, um para cada grupo de 12.300 habitantes. Era muito pouco.

O Cardeal Verdier, apenas tomou conta da diocese de Paris, entendeu que era essa a necessidade mais urgente. E fundou as "Oficinas do Cardeal".

Os planos previam a construção, para já, de 60 igrejas maiores; 20 previstas para um segundo período; e 50, logo que os recursos dessem possibilidades para a sua construção.

Depois de alguns meses, já se encontravam a funcionar 17 oficinas; no fim do ano,

eram já 45; antes do segundo ano terminar, o Cardeal tinha a alegria de abrir a 60.ª oficina.

Os fiéis contribuíram generosamente e todos desejavam falar com certo orgulho da sua igreja.

A guerra veio interromper tão belo movimento. Depois da guerra terminada, só pouco a pouco êle retomou vida.

Eram 110 as igrejas construídas até ao comêço da guerra. Novo plano de construções foi delineado.

Para começar, pensa-se na construção de uma igreja dedicada ao Imaculado Coração de Maria, em cumprimento de um voto do falecido Cardeal Suhard, se Paris saísse incólume dos perigos da guerra.

NUM RESTAURANTE

Freguês: — Tenha cuidado, rapaz! Você está com dois dedos dentro do prato de sopa!...

Garçon: — Não há perigo! A sopa está morna...

Consultório Popular

P. 1.851.* — *Uma pessoa que fala em matar os inimigos pode confessar e comungar?*

R. — Se estiver sinceramente arrependida, após uma boa confissão pode comungar. Muitas pessoas que falam em matar os inimigos, não cometem pecado mortal por não ter esse mau desejo. É somente um desabafo e já ficam satisfeitos de dizerem que são capazes de matar os inimigos.

P. 1.852.* — *Estando com reumatismo, posso rezar o terço de São Gonçalo, isto é, cantando ao som da viola? Muita gente me disse que é bom...*

R. — É melhor rezar o terço sossegadamente, com piedade e devoção. Se São Gonçalo quiser fazer o milagre, ele fará mais facilmente quando o terço for rezado assim, do que quando for cantado ao som da viola. O Padre daí é que tem razão.

P. 1.853.* — *Por que os padres tiram a força às mães que querem educar bem as filhas, dando a comunhão a pessoas escandalosas que vão comungar pintadas, apesar de serem feias?*

R. — Por isso mesmo que são feias é que precisam de uma pinturazinha e de uns arranjos, para não assustar as crianças. Uma moça, só por que se pinta, não é escandalosa. Nem sequer comete pecado, se o fizer unicamente porque assim o mandam as conveniências sociais. Em todo o caso, creio que estou de acordo com a senhora. Eu também sou contrário a tanto exagêro em ponto de moda e pintura, esmaltes, etc. Também estou de acordo com a senhora no que se refere à falta de respeito nos namoros. Infelizmente, já não é só falta de respeito, não; é falta de vergonha, de pudor, de senso moral.

P. 1.854.* — *Desejaria saber se a maçonaria é religião, se tem cultos, sacerdotes, etc.*

R. — Não é religião. É uma seita secreta que conspira contra a religião e a pátria, ainda que os maçons dos graus inferiores ignorem a verdadeira finalidade anti-religiosa e anti-patriótica da maçonaria.

P. 1.855.* — *Desejo saber porque não admitem moças de côr nas Congregações religiosas.*

R. — Há Congregações religiosas que admitem. Infelizmente, nos países em que há brancos e negros, até hoje não se chegou a uma perfeita igualdade e, ainda que as leis estabeleçam perfeita igualdade, isso fica só no papel. As nossas leis fazem exceção, quando se trata da carreira diplomática e do Estado Maior do Exército. As leis da Igreja não conhecem distinção de raças e côres, mas os costumes e mentalidade reinantes obrigam muitas vezes as Congregações religiosas e outras entidades eclesiásticas a certas exceções.

P. 1.858.* — *Moro perto da igreja e do cemitério. O que é que o senhor me aconselha: ir tôdas as segundas feiras à missa ou rezar o terço no cemitério?*

R. — É muito melhor assistir à missa.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba (Paraná).

OS ESPETÁCULOS

Os problemas suscitados pela crescente imoralidade do cinema despertaram em todo o mundo uma lógica e forte reação de defesa que tenta neutralizar essa influência nefasta com meios pacíficos e eficazes: criando uma série de disposições repressivas e passando à ação, mediante um fomento de filmes morais.

A extensa e vaga legislação oficial que norteia em muitos países é insuficiente para moralizar o cinema. Não é suficiente uma lei que impeça a entrada de menores nos cinemas, nem tão pouco resolve o problema a classificação moral dos filmes.

Há anos um numeroso grupo de produtores cinematográficos norte-americanos publicou um Código de Moral Cinematográfico que recebeu o nome de Código Hays. Estabelecia uma série de princípios gerais e aplicações particulares, proibindo exhibições de filmes de crimes contra a Lei, temas sexuais, obscenidades, profanações, ataques a crenças religiosas e sentimentos patrióticos, assuntos repulsivos, etc. Acontece que qualquer espectador verifica que nenhuma destas cláusulas é respeitada pelos produtores. E, perante este fato lamentável, surgiu a urgente necessidade de se criar uma frente comum contra a falta dos escrúpulos dos empresários.

Esta, uma das maiores tarefas da Ação Católica no mundo. O cinema é hoje — amanhã será a televisão — o espetáculo das multidões, e ninguém ignora o mal ou o bem que ele pode fazer. E os católicos neste campo têm uma grande missão a desenvolver.

A Bíblia não é a única fonte da revelação

Jesus Cristo Nosso Senhor nunca quis fazer a Bíblia a única fonte da revelação feita ao homem. O Filho de Deus não disse aos Seus Apóstolos: "IDE, ESCRIVEI UM LIVRO, E DEPOIS ESPALHAI-O SEM NOTAS NEM COMENTÁRIOS." Ao contrário, disse: "IDE E ENSINAI A TODOS OS POVOS, BATIZANDO-OS EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO" e "O CRISTO DEVIA SOFRER E RESSURGIR DOS MORTOS AO TERCEIRO DIA; EM SEU NOME SE HÁ-DE PREGAR A PENITÊNCIA E REMISSÃO DOS PECADOS A TODOS OS POVOS, PRINCIPIANDO POR JERUSALÉM" (cf. S. Mateus, 28, 19, e S. Lucas, 24, 46, 47).

E deve ser acrescentado que foi pela autoridade da Santa Igreja que os Livros da Bíblia Sagrada foram declarados PALAVRA INFALÍVEL DE DEUS, e esta declaração só teve lugar MUITOS E MUITOS ANOS após a Ascensão de Nosso Senhor. Se repararmos nos dois pequenos trechos acima transcritos dos Evangelhos de São Mateus e São Lucas, vemos neles TRÊS SINAIS que indicam a IGREJA CATÓLICA como genuína Igreja de Cristo:

1) Sòmente os católicos iniciam e terminam o dia, as orações e demais atos "EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO", fazendo o "Sinal da Cruz", que é o sinal do cristão.

2) Sòmente a Igreja católica prega a PENITÊNCIA, como vemos tão eloqüentemente feito no ANO SANTO, "Ano de penitência e de perdão".

3) Sòmente a Igreja católica prega a REMISSÃO DOS PECADOS EM NOME DE CRISTO, isto é, sòmente ela perdoa os pecados dos que se arrependem.

Se Nosso Senhor tivesse querido dar a Bíblia como GUIA ÚNICO DOS HOMENS, o mundo teria sido deixado nas trevas durante 13 séculos, uma vez que durante os TREZE PRIMEIROS SÉCULOS da era cristã os Livros da Bíblia Sagrada, em números de SETENTA E TRÊS, só podiam ser copiados em manuscritos preciosos, e naturalmente só tinham acesso direto a eles os sábios e os ricos. O povo, entretanto, recebia a pregação do Evangelho tal como hoje ainda temos, nas igrejas católicas, enquanto que os estudantes e demais interessados iam às bibliotecas, consultar as valiosas cópias feitas a mão e, finalmente, ilustradas com pinturas. Devemos acrescentar que, assim como nas bibliotecas daqueles tempos os manuscritos preciosos contando cópias dos clássicos eram postos à disposição do povo mas encadeados, com correntes, (tal como hoje se vê em certos telefones públicos, com as listas presas por correntes), em muitas igrejas dos primeiros séculos se colocavam Bíblias preciosas presas por correntes a estantes. Deste costume tão compreensível, surgiu nas mentes capciosas de muitos anti-católicos a idéia de que a Igreja católica — única Igreja existente nos tempos antigos — ACORRENTAVA

A BÍBLIA PARA IMPEDIR SUA LEITURA! — Uma providência, pois, que tinha por única finalidade DIVULGAR A SAGRADA ESCRITURA, COLOCANDO OS PRECIOSOS MANUSCRITOS AO ALCANCE DOS POBRES, que não poderiam adquiri-los, é considerada (felizmente por poucas pessoas, hoje) como um ato nefasto... Estas e outras afirmações assacadas contra a Igreja de Deus só precisam *serem arejadas*, para que a real verdade apareça EM PROL DA SANTA IGREJA e contra seus inimigos.

A multiplicidade das seitas que se dizem "evangélicas" é prova irrefragável que a Bíblia, fora do ensinamento autorizado da Igreja e entregue à interpretação particular, mergulhou num TERRÍVEL CAOS RELIGIOSO multidões imensas nos Estados Unidos, Inglaterra e outros países. Com efeito, a interpretação da Bíblia feita por pessoas sem a necessária autoridade apostólica trás o mesmo resultado a que se chegaria num Estado em que os Tribunais fóssem abolidos e onde cada um interpretasse as leis à sua maneira.

"A BÍBLIA, E SÓ A BÍBLIA", pode ser a religião dos protestantes, mas, coisa muito mais importante, TAL NÃO FOI NUNCA A RELIGIÃO ENSINADA POR NOSSO SENHOR AOS SEUS APÓSTOLOS. — (Divulgação ASP.)

CUIDADO COM A ALMA

Quisera, meu filho, que recebesse com freqüência o Sacramento da Penitência e ainda quando não tenhas remorso na consciência de pecado grave algum, não importa, tanto melhor! Neste venturoso caso acusa-te de alguma falta grave da vida passada e que mais te aborreça diante de Deus, e desta forma alcançarás um aumento de graça e um preservativo para não caíres em pecado. Não imites àqueles negligentes e pouco solícitos de seu bem-estar, que com a maior apatia deixam transparecer um ano sem aproximar-se do santo tribunal da graça.

O que dirias de quem passasse um ano sem lavar-se, pentear-se, mudar de camisa, sem varrer a casa? — Soez! Indecente!..., exclamarias. Pois se esta indecência e sordidez corporal causar-te-la asco, quanto mais o deve causar o deixar passar um ano sem procurares limpar-te das imundícies do pecado neste saudável banho da confissão, especialmente se tiveste a desgraça de pecar mortalmente, que em tal negligência é quase inevitável? Concedes que haja quem depois de ter quebrado uma perna ou ter adquirido uma grande ferida, aguardasse um ano para chamar o cirurgião? Por que, pois, não se há-de fazer para a alma sequer o que se faz para o corpo? — (Santo Antônio Maria Claret, "Catecismo Explicado".)



Porque a tua filha é muito simples e boa, não suponhas que o par com quem ela dança é sempre simples e bom como ela. Lembra-te de que o demônio está sempre presente numa sala de baile. Vigia atenta: pode ele estar junto de tua filha.

★

Duma conferência, dum concerto, dum cinema ou dum teatro podes trazer algo de útil. E dum baile? Só cansaço físico e moral. Depois deste balanço, achas que valeu a pena de lá ir?

★

Olha que até em tua casa se pode instalar s. excia. o senhor Satã. Por que consentes que estejam sempre a dançar os meninos e meninas que se reúnem com tuas filhas? Para mais não podendo tu estar presente...

★

Não proibas nada à tua filha sem a esclareceres sobre o motivo dessa proibição. Ela aceitará sempre bem as tuas razões se souberes apresentá-las com serenidade, doçura e firmeza.

Não esqueças que, no geral, são os nossos íntimos que mais nos faltam ao respeito.

★

Se verificares que algum rapaz que está na tua sala a dançar é menos correto, não tenhas acanhamento de lhe fazer sentir o que pensas sobre a sua incorreção. Não te acanhes de, silenciosamente, o mandares retirar, se tanto fôr necessário. Isto se queres que não se retire Nosso Senhor...

★

E que dizer de certos senhores mais incorretos ainda que os rapazes? A esses fecha as portas do teu lar, que deve ser um santuário de pureza.

★

Ensina a tua filha a defender-se do mal; não vá ele vencê-la um dia.

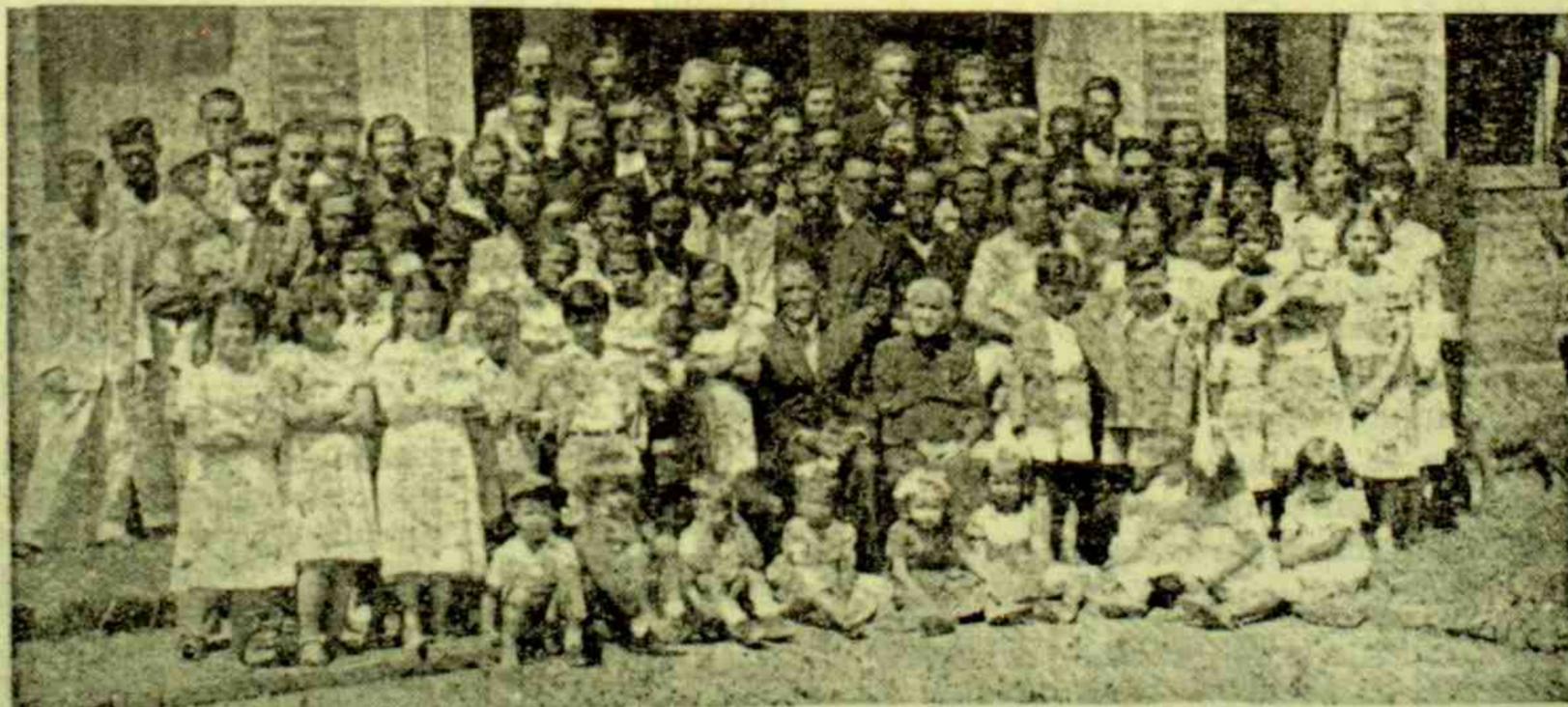
★

A tua filha só será diferente das outras na medida em que Deus viva nela.

• O gênio é uma grande capacidade para o trabalho.

OFENSA...

- E o que ele te disse?
- Chamou-me de lacônico.
- Que quer dizer isso?
- Não sei. Mas o caso é que eu lhe respondi à altura e ele não terá mais vontade de repetir a brincadeira.



AMPARO — Sr. Pedro Franco de Oliveira e sua exma. espôsa Da. Sebastiana Guedes de Ávila, residentes no Bairro dos Pereiras, município de Amparo, Estado de São Paulo, comemorando suas bodas de ouro, celebradas no dia 2 de Fevereiro de 1951. Em ação de graças foi celebrada uma missa pelo Monsenhor João Batista Lisboa, Vigário da Paróquia, à qual assistiram todos os membros da família: 9 filhos, 57 netos e 8 bisnetos.

Como nas catacumbas

O Pe. Pedro Xavier Mertens, S.J., missionário da China, tem o especial encargo de pregar retiros sacerdotais naquela nação.

Eis as suas impressões dum desses retiros, realizado na Prefeitura Apostólica de Puchi. Antes da guerra sino-japonesa possuía a missão catedral, residência, seminário e um convento de franciscanas Missionárias de Maria. Os japoneses ocuparam-no transformando-o em quartel. Não tardaram a vir as bombas americanas, que transformaram a missão num montão de ruínas. É nessas ruínas que se vai realizar o retiro para o clero. Os missionários daquela prefeitura apostólica são 8, governados por Mons. Sião. Compareceram todos.

Ouçamos agora o Pe. Mertens:

“Mons. Sião conseguiu sobrepor um ligeiro teto sobre as ruínas da catedral. Janelas não há. Sopra um vento glacial. Durante a missa eu tremia dos pés à cabeça.

Mons. Sião cede-me o seu quarto. São as antigas águas-furtadas da sacristia. Nunca lá penetra um raio de sol, a não ser ao crepúsculo. Entra-se por um alçapão. Por baixo é a sacristia-refeitório sem janelas. O vento penetra no meu quarto sibilando através das tábuas mal unidas.

A noite os ratos faziam grande festa. Tinha uma cana ao pé do travesseiro e batia nas tábuas quando se aproximavam muito. Só passei dez dias nestas águas-furtadas. Quando penso que Mons. Sião aí viveu todo o inverno, admiro-lhe a resistência...

As 5 horas da manhã acendia a minha lâmpada chinesa que o vento agitava loucamente. Enquanto me arranjava, ouvia por baixo os sacerdotes a chegarem um a um de entre as ruínas. As 5 e meia Mons. Sião dizia a meia voz: “Subamos”. E os sacerdotes trepavam, degrau por degrau, a escada bamboleante e sem corrimão. Na meia obscuridade via o alçapão levantar-se. Os sacerdotes vinham e acumulavam-se em torno de mim. Começávamos de joelhos a oração preparatória. Depois as conferências.

Mons. Sião conseguiu restaurar o teto da catedral. Quando cheguei, não possuía sacrário. “Não tenho dinheiro para o mandar fazer”, disse-me o Prelado. Respondi-lhe que Nosso Senhor estava habituado à mais extrema pobreza. Pusemos mãos à obra. Tomamos uma caixa branca de madeira. Adaptamos-lhe duas dobradiças de couro. Adornamos um pouco o interior, pusemos-lhe um corporal. E

no dia 3 de Janeiro, primeira sexta-feira do mês, tive a felicidade de reinstalar o Rei dos pobres na catedral de Puchi.”

Como são comovedores estes fatos! E que grande o heroísmo dos missionários!



Exemplo de ação na França

Decididos a lutar pela liberdade de ensino, que o Estado mostrava tendência para restringir, apenas reconhecendo as escolas laicas e deixando morrer à mingua de recursos as escolas livres, os católicos franceses, que não queriam considerar-se cidadãos de segunda zona, obrigados a contribuir com os seus impostos para as escolas laicas, que os seus filhos não frequentavam, entraram em ação. As campanhas de imprensa foram secundadas por manifestações de massas cada vez mais imponentes. No Oeste da França, as manifestações efetuadas agruparam cerca de 300.000 pessoas, sendo a maior de todas a de Saint-Laurene-sur-Sèvre, na Vendéia, que reuniu mais de 100.000 católicos e foi presidida por seis bispos.

Falaram diversos oradores, que afirmaram enérgicamente os seus direitos de cidadãos e de católicos, e finalmente foi tomada por unanimidade a seguinte decisão:

“Suspender o pagamento dos seus impostos, enquanto o Estado excluir da participação nos fundos públicos — que elas alimentam como as outras — as famílias que querem utilizar a liberdade de ensino, inscrita nas leis.”

Esta grave decisão, que mostra a que ponto os católicos das regiões do Oeste se dispõem a lutar e a afrontar os maiores sacrifícios para obterem, com a liberdade escolar, o respeito das suas consciências cristãs, foi classificada pelo Bispo de Luçon, Mons. Cazaux, que falou em nome dos Prelados presentes, de plenamente legítima. Embora o imposto seja devido, o certo é que, se o Estado tem direitos, também tem deveres; e no caso em questão ele é devedor para com as famílias católicas. Por isso, acrescentou, e sem ofensa da lei moral, podiam os católicos, de consciência tranquila, diferir o pagamento dos seus impostos até que o seu devedor pagasse também a sua dívida. E garantiu: “Os vossos bispos estarão convosco.”

Pouco depois, a Comissão de Ação para a Liberdade Escolar, que condena as atividades com esse objetivo, convidou os seus aderentes a suspender a sua decisão. Por que? Porque tem o governo francês mostrado a sua disposição de negociar, para o que anunciou a nomeação de uma comissão para estudar e resolver o problema.

Registe-se este fato: A enérgica atitude dos católicos começou a produzir efeito. O Estado francês, dominado há tantos anos pelas influências maçônicas, reconhece finalmente a existência de um problema que até agora pretendia ignorar.



Noti- ciá- rio

RETIROS CATÓLICOS NOS ESTADOS UNIDOS

Há 38 anos que a Liga Católica de Retiros para Leigos de Filadélfia, organiza anualmente, retiros para homens no pequeno subúrbio de Malveru. A frequência é tão grande, que durante o ano passado a Liga foi obrigada a organizar o retiro por turnos. O número de retirantes atingiu a 11.884...

ENSINE-NOS A REZAR!

Algumas crianças pagãs de Yokusuka, Japão, foram ao catecismo com suas amiguinhas católicas. Ouviram falar de Deus e de como devemos amá-Lo e fazer diariamente as nossas orações. No dia seguinte, pediram à professora: "Ensine-nos a rezar!" Mas ela também era pagã, e confessou que não sabia.

Depois do recreio, a professora, ao voltar para a classe, ouviu as crianças perguntarem, umas às outras: "Quem é que sabe rezar?" Três meninas de seis anos, depois de breve confabulação, disseram: "Nós somos católicas e podemos ensiná-las a rezar." Mandaram tôdas as crianças ajoelharem-se e juntar as mãozinhas, e rezaram tôdas juntas a Ave Maria.

A professora, emocionada, quis também aprender a rezar. Ela está freqüentando o catecismo e vai ser batizada brevemente.

SALA DE ORAÇÕES NA O.N.U.

No dia 5 de Dezembro, o Secretário Geral, Trygve Lie, inaugurou oficialmente uma sala para orações e meditações em Lake Success. Os jornais não deram grande destaque a esta notícia, que interessa a todos que têm verdadeira compreensão do que isto representa.

HIROSHIMA

No "Apostolic Vicariate de Hiroshima", onde vinte e seis jesuítas trabalham entre cinco milhões de budistas, a população católica aumentou de SETENTA E CINCO POR CENTO durante os três últimos anos.

Oito mil bonzos budistas pediram um padre para explicar a religião católica a eles e aos seus adeptos, nos templos.

RESPOSTA A UM PROTESTANTE

A revista "Time" publicou, recentemente, a seguinte carta assinada por Mons. Thomas Mc Carthy, em resposta ao protestante Deão de Canterbury:

"O ataque feito pelo Dr. Geoffrey Fisher, Deão de Chanterbury, contra a Igreja católica ("Time", 25 de Setembro), deixa as pessoas mal informadas sob a impressão de que só recentemente acreditou-se na Assunção de Nossa Senhora. Entretanto, o atual "arcebispo" de Canterbury esquece-se de que, já no século XI, o "arcebispo" de Canterbury, Lanfranco, fêz da Assunção de Nossa Senhora uma das principais festas da Igreja. O rei Alfredo, que reinou na Inglaterra durante o século IX, decretou feriado nacional no dia da Assunção. E o escudo do Colégio de Eton, que data de 1474, representa Maria subindo aos céus, levada por seis anjos, com as armas de Eton sob os seus pés. Como se vê, a antiga Inglaterra já acreditava, há muito, na Assunção de Nossa Senhora."

OS TRAPISTAS NA AMÉRICA DO NORTE

Quando, há muitos séculos, morren Bernard de Clairvaux, setecentos padres trapistas choraram a sua morte. Depois, as vocações para esta Ordem tão austera foram diminuindo consideravelmente. Assim, é com espanto que o mundo assiste, em pleno século XX, a um espetáculo verdadeiramente edificante: Na América do Norte existem quase setecentos padres trapistas e o número dos que querem entrar para os conventos dos trapistas é tão grande, que não se sabe como fazer para alojá-los. O mosteiro de Gethsemani viu-se obrigado a comprar uma tenda de circo, onde instalou, provisoriamente, os seus noviços...

O Santo Padre alegrou-se, quando soube deste fato. Como consola saber-se que numa época materialista como a nossa, tantos jovens abandonam fortuna e bem-estar material, para dedicarem sua vida exclusivamente a Deus!

PIO XI E PODESTI

O Papa Pio IX entrou na grande sala do Vaticano para ver a artística pintura do afamado Podesti, exímio pintor, que na tela perpetuou a proclamação do dogma da Imaculada Conceição.

Estava no centro a figura majestosa do Papa. Pio IX olhou ligeiramente a tela e fixou o seu olhar nas outras pessoas.

— Ah! — disse êle — está aqui também o nosso Perrone, o piedoso Perrone; muito bem; também vejo o grande Passaglia; merece esta

distinção: trabalhou muito para a honra da Imaculada Conceição.

Interpelado dessa forma, o pintor disse: — Não era possível deixar de dar um lugar de destaque a êste grande sábio. Imaginei Passaglia qual guarda ou coluna do dogma da Imaculada Conceição.

Pio IX respondeu:

— O dogma não se baseia nem em Pio IX, nem em Passaglia, mas sim na verdade. Nós, homens, somos fracos e inconstantes.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRÁS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os Santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

PORTA DO CÉU

Pequeno devocionário para assistir ao Santo Sacrifício da Missa. — Variadas devoções. — Ofício da Imaculada Conceição. — 50 cânticos para as Missões e Centros de Catecismo, ao preço de Cr\$ 5,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

IGREJAS DE ROMA

Detalhadas explicações e inúmeras gravuras dos templos da Cidade Eterna. Obra póstuma do Dr. Henrique Gregori Junior, com prefácio do Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Preço: Cr\$ 16,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO



ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfalates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça tôdas as têrças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A COR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RAPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETÊM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.

Blocos de Cartas "Vocações"

A Papelaria São Paulo Ltda. (Campinas - Caixa Postal 345) corajosamente editou um Bloco para carta, cujo lucro é em prol de uma Bolsa que instituiu (Pe. Conrado - Verbo Divino) e cuja capa é uma magnífica propaganda da Obra das Vocações. Papel de linho superior. O seu preço (Cr\$ 12,00) é inferior ao cobrado pelo comércio. Remessa pelo reembolso para mais de 5. — "Todo mundo escreve cartas..."; escrevamos, pois, no Bloco "Vocações". — Papelaria São Paulo Ltda. — Caixa Postal 345 — CAMPINAS (Estado de São Paulo).